



Poder de compra frente ao milho é o pior da história

Os preços dos principais insumos consumidos na avicultura de postura, milho e farelo de soja, têm atingido patamares recordes neste mês de outubro. Apesar da valorização dos ovos, esse cenário vem pressionando o poder de compra de avicultores – a atual relação de troca entre ovos e milho é a mais desfavorável de toda a série histórica do Cepea, iniciada em 2013; frente ao farelo, o poder de compra neste mês é o terceiro mais baixo da série.

Considerando-se o ovo branco tipo extra para retirar (FOB) em Bastos (SP) e o milho comercializado no mercado de lotes da região do Indicador de Campinas (SP), é possível ao avicultor de postura a compra de 82,2 quilos do cereal com a venda de uma caixa de 30 dúzias de ovos na média parcial de outubro (até o dia 22), recuo de 4,5% frente à média do mês anterior e a menor quantidade registrada na série do Cepea.

De farelo de soja – também negociado na região de Campinas –, é possível ao produtor adquirir 40,6 quilos com a venda de uma caixa de ovos, queda de 2,4% na mesma comparação.

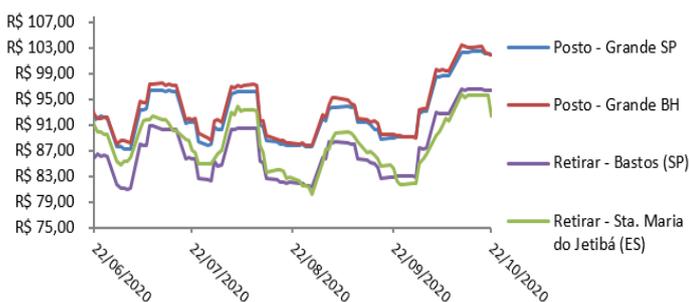
No mercado de milho, com a forte demanda nas regiões produtoras do cereal, vendedores se mantêm afastados das negociações, na expectativa de novas valorizações. Atualmente, a saca de 60 kg é comercializada a valores recordes nominais na série histórica do Cepea, iniciada em 2004 para esse produto. Na região do Indicador de Campinas, o preço médio da saca subiu 15,5% de setembro para a parcial de outubro (até o dia 22), a R\$ 68,68 neste mês.

Quanto ao farelo de soja, a dificuldade da indústria esmagadora em negociar lotes de soja em grão tem limitado a disponibilidade do derivado e, conseqüentemente, elevado os preços, que também operam nas máximas nominais. Em Campinas, o farelo é cotado a R\$ 2.329,10/tonelada na média parcial de outubro, alta de 13,5% frente ao mês anterior.

Para os ovos comerciais, as temperaturas elevadas nas principais regiões produtoras vêm limitando a produção de ovos maiores, o que, por sua vez, eleva as cotações. Na média parcial de outubro, o ovo branco tipo extra é cotado a R\$ 94,08/cx, elevação de 10,3% frente ao mês anterior.

INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA BRANCO						
		16/out	19/out	20/out	21/out	22/out
Retirar (FOB)	Bastos SP	96,61	96,67	96,47	96,45	96,42
	Grande Campinas SP	97,61	99,08	99,08	99,62	100,04
	Guar./Mirand. SP	96,92	96,92	96,92	96,92	96,92
	Ribeirão Preto SP	96,73	96,73	96,73	96,73	96,42
	Sta. Maria de Jetibá ES	95,68	95,68	95,68	95,68	92,32
Posto	Grande SP	102,44	102,44	102,22	102,18	102,02
	Grande BH	103,14	103,20	102,37	102,18	101,95
	Rio de Janeiro RJ	104,24	104,30	103,91	103,91	103,91

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista



INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA VERMELHO						
		16/out	19/out	20/out	21/out	22/out
Retirar (FOB)	Bastos SP	115,89	115,89	115,31	116,01	116,01
	Grande Campinas SP	114,03	114,03	114,03	113,86	115,86
	Guar./Mirand. SP	116,90	116,90	116,90	118,56	118,56
	Ribeirão Preto SP	114,87	114,87	114,87	115,64	115,64
	Sta. Maria de Jetibá ES	108,88	108,07	107,08	107,08	104,05
Posto	Grande SP	119,88	119,13	118,87	119,05	118,22
	Grande BH	119,86	119,27	118,36	118,42	118,28
	Rio de Janeiro RJ	121,13	120,56	120,55	121,06	120,83

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista

